



11 DE MARÇO DE 2009 - Nº 13

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

AGORA É HORA DE GREVE NACIONAL

O Conselho Deliberativo da FUP se reuniu, nos últimos dias 04 e 05, para discutir os encaminhamentos em relação à negociação da PLR e demais lutas da categoria e pautou a discussão de uma mobilização nacional. O indicativo de greve foi deliberado por unanimidade por todos os representantes dos sindicatos filiados à FUP. Então, direção da FUP se reuniu nesta segunda, 09, e terça, 10, para definir o calendário e demais indicativos para preparação da greve de cinco dias.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

Pelo presente EDITAL, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo no Estado de Minas Gerais – SINDIPETRO/MG, convoca a categoria dos profissionais empregados da empresa estatal Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, lotados em sua base sindical, para Assembleia Geral Extraordinária, em regime de urgência, nos dias 12, 15 e 16 de março de 2009, na portaria da Refinaria Gabriel Passos – REGAP, tendo por pauta:

- 1) Greve de cinco dias com controle de produção, a partir de 23 de março, e reavaliação do movimento no quinto dia.
- 2) Assembleia permanente.

Belo Horizonte, 11 de março de 2009.
Robert Clay de Matos David – Sindipetro/MG

QUADRO DE ASSEMBLEIAS

GRUPO	DIA	HORÁRIO
G.1	12/03 (quinta)	23h30
G.2	15/03 (domingo)	23h30
G.5 e HA	16/03 (segunda)	07h30
G.4	16/03 (segunda)	15h30
G.3	16/03 (segunda)	23h30

Assembleia permanente

Além das assembleias já marcadas no quadro acima, a categoria petroleira estará em assembleia permanente para que, a qualquer momento, possamos discutir o andamento de nossa mobilização nacional.

Seminário de Qualificação de Greve

Nos dias 18, 19 e 20 de março, vamos nos reunir na Sede do Sindipetro/MG, no Seminário de Qualificação de Greve, para discutir assuntos referentes ao controle da produção. O Seminário ocorrerá em dois horários: às 9h30 e às 17h30, para atender todos os grupos e HA.

Logo divulgaremos mais informações sobre o Seminário.

Categoria petroleira quer garantia de direitos

No início deste mês, várias mobilizações aconteceram em todo o Brasil pela abertura imediata das negociações da PLR/2008, o regramento da PLR futura, pela manutenção dos direitos dos trabalhadores e contra os ataques da empresa e o descumprimento de acordos firmados. Seguindo a orientação da FUP/Sindipe-tros, no dia 02, as refinarias, terminais e

áreas de E&P fizeram paralisações com atos, atrasos, operação padrão e até mesmo greve como foi o caso da Replan e, em solidariedade, também da Recap.

Vamos continuar unidos mostrando para empresa que nós, trabalhadores, não criamos crise nenhuma e não vamos pagar por ela. A crise não é desculpa para que a

Petrobrás descumpra acordos já firmados com os trabalhadores.

A FUP e seus Sindicatos filiados convocam a categoria petroleira a mais uma vez demonstrar sua unidade, participando ativamente das assembléias para aprovar a greve a partir do dia 23, com controle de produção e reavaliação no quinto dia.

Greve vitoriosa na Replan reacende luta nacional pelo extraturno

A greve vitoriosa dos trabalhadores da Replan fortaleceu ainda mais a luta nacional pelo restabelecimento do extraturno para todos os petroleiros da Petrobrás. A greve teve adesão total dos trabalhadores, que iniciaram o movimento no dia 02, junto com o calendário de mobilizações da FUP. Os petroleiros da Replan mantiveram a greve forte e coesa

durante os cinco dias de luta. Não se intimidaram com as ameaças e assédios dos gerentes, nem diante da ofensiva da Petrobrás, que enviou telegramas convocando os petroleiros a furar a greve e fretou helicópteros para embarcar os gerentes na refinaria.

Imprensa FUP

UDAV's e HDS

CONfusão de setores

O descaso do gerente do DH aliado à conivência do gerente de produção tem submetido os técnicos de operação e supervisores daqueles setores a uma rotina de estresse e insegurança que, além de prejudicar a saúde do trabalhador, pode a qualquer momento provocar incidentes com graves consequências.

No entendimento do Sindipe-tro/MG, dos técnicos de operação e supervisores, o técnico de operação deve atuar como um especialista dedicado a um tipo de unidade de processo, para que numa situação crítica ele saiba exatamente que providências tomar, onde e quando atuar para recompor a normalidade da unidade de processo em questão.

Todavia, essa premissa vem sendo atropelada pela atual política de gestão, implementada pelo gerente Marcelo Lotti, que insiste que os técnicos de operação e supervisores atuem como trabalhadores multi tarefas em múltiplos setores. Prova disso são os treinamentos aos quais são submetidos os técnicos das UDAV's e HDS reciprocamente.

É importante que os técnicos de um setor conheçam o funcionamento básico de outros setores, uma vez que todas as unidades estão direta ou indiretamente interligadas, porém, é impensável que um mesmo técnico opere mais de um setor com a segurança e eficiência, capacidades indispensáveis em uma refinaria de

petróleo.

Com estes treinamentos, a gerência pretende otimizar custos e reduzir ainda mais o número de técnicos de operação e supervisores na Regap, uma vez que a multi formação dos trabalhadores facilitará a flexibilização do manejo dos mesmos, a fim de atender diversos setores, desprezando requisitos essenciais como, por exemplo, tempo mínimo de formação exigido para que os técnicos operem um setor com segurança e qualidade, número máximo de malhas de controle que um técnico é capaz de monitorar e interagir, dentre outros.

Veja em nosso site a nova Galeria de Fotos. Acesse www.sindipetromg.org.br